



HERBÁRIO PRISCO BEZERRA - EAC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

NORMAS PARA UTILIZAÇÃO DO HERBÁRIO EAC COMO FIEL DEPOSITÁRIO DE AMOSTRAS CIENTÍFICAS

Pesquisadores que pretendem desenvolver atividades de pesquisa que contemplem coleta, herborização e registro de material botânico na Coleção Científica do Herbário EAC, devem proceder conforme as seguintes normas:

- Todo material deverá ser depositado no Herbário Prisco Bezerra - EAC, prioritariamente;
- O pesquisador é o responsável pela coleta das plantas. De um modo geral, somente plantas férteis (com flores e/ou frutos) devem ser coletadas, já que, são estas estruturas que facilitam a identificação das espécies;
- Se possível, coletam-se pelo menos 3 ramos de cada planta, que além de possibilitar a identificação, contribui para a permuta de material entre herbários;
- O pesquisador é o responsável pela obtenção dos dados da coleta, e pelo preenchimento dos mesmos na ficha de campo. O preenchimento da ficha de campo deve ser o mais completo possível, pois durante a secagem, algumas características da amostra podem sofrer alteração;

- O EAC está autorizado a receber somente o material botânico com flores ou frutos, acompanhado das respectivas fichas de campo devidamente preenchidas. A **coordenada geográfica** do local de coleta é informação imprescindível para depósito do material.

Aspectos não contemplados acima deverão ser encaminhados à curadoria do EAC para apreciação.

O que é um herbário?

Um herbário consiste basicamente de coleções de material botânico seco, provenientes de diversas regiões geográficas, mantidas em instalações apropriadas e em condições de preservação específicas. Serve como documentação e referência de informação botânica para diversos fins, tais como: (1) conservação florística; (2) monitoramento ambiental; (3) conhecimento da flora e seus recursos: alimentação, apicultura, paisagismo, compostos fitoterápicos, etc.; (4) reconstituição paleo-ecológica de uma região.

Coleta e Herborização

Material utilizado para a obtenção de amostras botânicas: tesoura de poda, podão, prensa (formada por duas grades de sarrafos de madeira, com 40cm compr. e 30cm larg.), papelões de espessura dupla com as mesmas dimensões, jornais, duas cordas ou cordões grossos ou cintas com fivelas para amarração, fichas de campo e a caderneta de campo.



Podão



Prensa: par de grades de madeira + papelão + jornal + par de cordas



Tesoura de poda



Na caderneta de campo e nas fichas deve-se registrar: nome(s) e nº do coletor principal; data de coleta (dia/mês/ano); localização, fornecendo referências geográficas, município, estado e, sendo possível, coordenadas; tipo de vegetação e substrato. Também anotam-se dados da amostra, tais como: hábito, forma de vida e características da flor e do fruto.



HERBÁRIO PRISCO BEZERRA - EAC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

FICHA DE CAMPO

Projeto: _____
Família: _____ Nome popular: _____
Nome Científico: _____
Coletor(es): _____ Nº: _____ Data col.: _____
Determinador(es): _____ Data det.: _____
País: _____ Estado: _____ Município: _____ Local: _____
_____ Habitat: _____
Coord. geográficas: _____ S; _____ W Altitude.: _____ Substrato: _____
Hábito: _____ Forma de vida: _____ Cor Flor: _____ Fruto: _____
OBS.: _____

Modelo de Ficha de Campo

As amostras devem ser prensadas e desidratadas. A prensagem consiste em manter o material coletado sob pressão para se obter um exemplar dessecado e livre de enrugamentos. Para isto, as amostras devem ser colocadas entre folhas de jornal dobrado, dispostas na seguinte ordem: grade de madeira, papelão, folhas de jornal com as amostra e sua ficha de campo, jornal, papelão, jornal, outra amostra e assim sucessivamente, até fechar com a segunda grade de madeira. Finaliza-se o conjunto pela amarração com cordas. A secagem (cerca de 1 semana) deve ser realizada em estufas ou, quando não disponível, ao calor do sol, quando então o jornal deverá ser trocado diariamente.



Exsicata montada

Orientações para montagem de exsicata

- Referência do material necessário para manutenção e preparação de exsicatas:

- Cartolina branca 28 cm larg. x 40 cm altura, 240g/m²,
- Cartolina (ou papel cartão) cor madeira, 58 cm larg. x 41 cm altura, 240g/m²,
- Linha branca de algodão tex 230, extra forte (linha "zero")
- Agulha grande (nº 1)

- Procedimentos:

- Com a linha de algodão (encerada), costuram-se os galhos centrais e partes da amostra (sempre em locais mais rígidos) sobre a folha de cartolina branca;
- Somente a equipe do Herbário EAC poderá efetuar a colagem no caso de estruturas que não podem ser costuradas;
- Procure deixar visíveis as partes florais da amostra;
- Nenhuma parte da amostra deve exceder o limite da cartolina branca;
- Na cartolina branca (onde será montada a amostra), será respeitado um espaço livre de no mínimo: 4,5cm x 4,5cm no canto superior direito; 9,5cm largura x 10,5cm altura no canto inferior direito; e 11cm largura x 10cm altura no canto inferior esquerdo;
- Evite fixar demais a planta, o que impede o manuseio e observação detalhada desta após sua confecção;
- O papel madeira deve ser dobrado ao meio, envolvendo a cartolina branca, formando uma capa.

Sites para conferência de nomenclatura botânica:

<http://reflora.jbrj.gov.br/jabot/listaBrasil/ConsultaPublicaUC/ConsultaPublicaUC.do>

<http://www.tropicos.org/>

<http://www.ipni.org/ipni/plantnamesearchpage.do>

Acesse o acervo informatizado do EAC:

<http://www.splink.org.br/>

Para mais informações consulte a equipe do Herbário - EAC:

Universidade Federal do Ceará - UFC

Campus do Pici, Centro de Ciências, Dept. de Biologia - Bl. 906

CEP 60.440-900 Fortaleza - Ceará - Brasil

Tel: (85) 3366-9807 E-mail: herbario@ufc.br